

*Sérgio Fiuza de Mello Mendes*  
*Sérgio Fiuza de Mello Mendes Filho*<sup>66</sup>

À altura desta oportunidade especial, a Editora CESUPA revigora-se nos propósitos que definem sua identidade: alargar os horizontes culturais e políticos de sua comunidade acadêmica; elevar a qualidade do ensino por meio da leitura; incentivar e difundir a pesquisa e a criação intelectual de seus docentes; demarcar acontecimentos históricos com reflexões aprofundadas sobre eles; explorar temas e problemas com impacto local.

O cenário de incertezas anunciadas e repetidas protagonizado pelo livro como artefato cultural – e, em especial, pelo livro universitário – importa em desafios a todos os atores deste drama com destino indefinido: os que pesquisam, os que leem, os que escrevem, os que financiam, os que editam.

A despeito dos percalços e constrições que alcançam a todos dedicados à vida universitária — quanto mais aos dedicados a esta renitente maravilha chamada “livro” —, há circunstâncias que tudo convertem em facilidade e doçura, fazem irromper a coragem e sedimentam as crenças de quem não se resigna.

A ocasião inspiradora não poderia ser outra senão a chance de publicar, pela primeira vez pela Editora CESUPA, um livro do grande amigo e formidável professor António José Avelás Nunes, Catedrático Jubilado da Faculdade de Direito de Coimbra.

Não apenas de desembaraçar caminhos e entusiasmar a fazer melhor vive o Professor Avelás Nunes. Suas “artes de conversão” revelam-se em outros tons, ainda mais sutis. É assim que, mesmo nos convidando a refletir sobre os dilemas da escassez, da falta, da desigualdade e da injustiça que marcam a tensão entre direito e economia em nossa época, somos

agraciados com aquilo que o autor carrega em excesso na sua bagagem vivencial: fineza de pensamento, densidade nas análises e, acima e antes de tudo, a bondade de seus gestos.

Não há “lógica econômica” nem perversão sistêmica que impeçam o Professor Avelás Nunes de dirigir seu cuidado, suas benesses e até suas justas exigências de contrapartida àqueles a quem dá a honra de chamar, conscienciosamente, de “amigo”. Tudo isto faz sempre ao seu modo: com a firmeza de propósitos, a ironia discreta (mas sempre presente), a recusa de qualquer vantagem material ou pressões de poder (como diz o Professor, tudo para não correr o risco de enriquecer ou de se tornar um desses políticos que brincam de prometer e não cumprir).

Na era dos atalhos e das simplificações, nosso autor é pródigo em ofertar os bens mais raros: a atenção, a gratidão, a força da palavra empenhada, a seriedade dos compromissos consigo mesmo e com os outros. Do platô elevado onde se encontra após uma brilhante carreira universitária, o Professor Avelás dá-nos a mão, porque não se incomoda, sem embargo de sua estatura profissional e moral, em elevar seus amigos e tratá-los com reciprocidade. A paixão teórica não lhe impede de ser o homem concreto que se encanta com a vida preenchida, a casa cheia, a família forte. O mesmo homem que faz menor caso das fronteiras e do oceano para estar em suas casas de além-mar (e que o CESUPA seja sempre uma delas para o Professor Avelás...).

Com o Professor Avelás, aprende-se rápido que amizade é coisa séria; dizer-se amigo de alguém implica em responsabilidades que poucos estão dispostos a assumir. Lembrar, guardar na memória e religar-se ao

passado da amizade é uma delas. Típico de quem enobrece o que é “ser amigo”, o Professor Avelás têm recordado, por onde vai, o que Belém e o CESUPA puderam acrescentar à sua tão rica trajetória.

Em sua primeira vinda, no ano 2000, firmou um vínculo que perdurou e se fortaleceu com nosso fundador e primeiro Reitor (além de primeiro presidente do Conselho Editorial da Editora CESUPA), Professor João Paulo do Valle Mendes, de cuja saudade sorvemos a força para realizar esta publicação. Embora seja quase um cidadão belenense, o Professor Avelás cuida sempre de lembrar que nunca fez visita tão completa e detalhada em nossa cidade como aquela que o nosso João Paulo programou — e cumpriu! — para realizarem juntos. O livro que ora se edita é também isto: a celebração da amizade entre duas belas figuras, iniciada naquela inesquecível Páscoa do ano 2000.

Conosco, no CESUPA, estive novamente em 2001, em 2008 e, recentemente, em 2017, quando proferiu conferências no ciclo “Direito, Economia e Globalização”, em evento compartilhado com o Ministério Público Estadual e a UFPA.

Com esta obra, oferecemos um presente ao Professor Avelás em comemoração aos 20 anos do curso de Direito do CESUPA. Com a sua quinta visita por ocasião desse aniversário e do lançamento do livro, ele é certamente o autor que mais vezes esteve conosco ao longo dessas duas décadas.

Mas, afinal, quem é o agraciado? Quem ganha o presente? Não seríamos nós, seus amigos e seus admirados alunos, que ganhamos mais mesmo quando temos a intenção de presentear? Certeza e segurança só temos uma: o Professor Avelás Nunes é presente duplo, porque é atualidade viva, realidade sentida por suas ideias e por seu exemplo virtuoso; e porque é dádiva, verdadeira graça que recebemos nos encontros maravilhosos que a vida oferece.

Este livro será, para sempre, o rastro material de tudo o que nos vincula de forma definitiva. É a memória do futuro, a lembrança que a amizade presente deixa para o tempo. É o recado que nem precisava estar escrito nem editado: enlaçados que estamos, com as promessas que só a verdadeira e séria amizade permite fazer.